

ANEXO 1

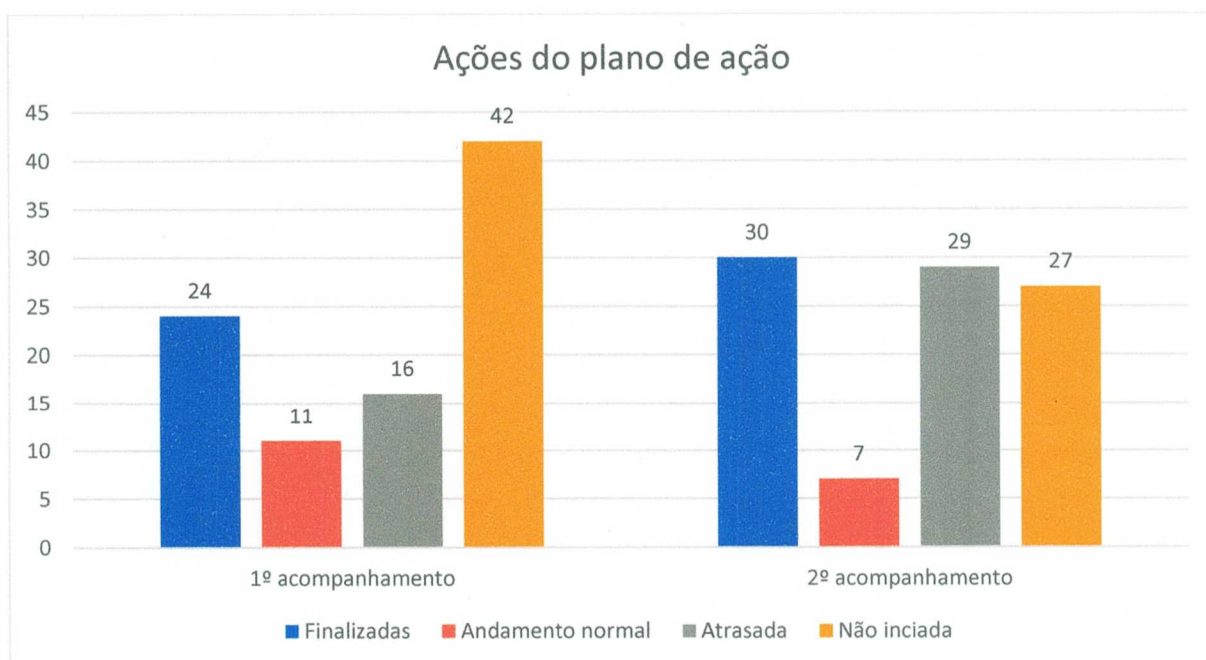
Observações do SISA/DDA/SFA/MS, quanto ao cumprimento das recomendações constantes do plano de ação:

O atendimento ao plano de ação de auditoria do Quali-SV é uma das 43 ações definidas pelo Plano Estratégico do PNEFA 2017 – 2026 a serem atendidas pelo SVO para avanço do estado para área livre sem vacinação de febre aftosa.

Em fevereiro e março de 2018 realizou-se neste estado a Auditoria Quali-SV a qual resultou em 43 recomendações e 93 ações a serem atendidas.

Esta SFA-MS realizou dois acompanhamentos de atendimento do plano de ação no ano de 2019.

O gráfico abaixo ilustra o quantitativo de atendimento das ações previstas no plano de ação observado nos dois acompanhamentos realizados:



Comparando-se os dois acompanhamentos podemos inferir:

- Houve pequeno aumento nas ações finalizadas. As ações finalizadas constituem-se primordialmente de elaboração de manuais técnicos, levantamentos e encaminhamentos de documentos. Após reavaliação deste Serviço, duas ações consideradas finalizadas no primeiro acompanhamento referentes ao cadastro e ação sobre inadimplentes na vacinação contra febre aftosa converteram-se em atrasadas, assim como uma ação finalizada converteu-se em andamento normal (vigilância em suídeos asselvajados);

- Houve decréscimo das ações com andamento normal em relação ao primeiro acompanhamento, o que não se espera em um cumprimento de plano de ação. A maioria das ações em andamento migraram para o status atrasada;

- As ações em atraso quase dobraram, sendo hoje compostas em sua maioria por ações não iniciadas no primeiro acompanhamento. Apenas cinco ações atrasadas foram finalizadas;

- Houve um decréscimo de quinze ações não iniciadas, no entanto, a maioria das ações não iniciadas migrou para o status atrasada ou permanece como não iniciada não havendo assim um ganho real no andamento.

Desta forma, 58% das ações estão no status atrasado ou não iniciado o que revela um preocupante quadro de estagnação no cumprimento do plano de ação.

Se observarmos quanto ao atendimento pleno das recomendações da auditoria das quarenta e três apenas cinco foram concluídas integralmente.

Importante destacar que dentre as ações não iniciadas ou atrasadas estão ações as quais entendemos serem determinantes para o pleno atendimento do plano de ação e para evolução de status sanitário para febre aftosa. São elas:

1. Não foram implantadas ações referentes à adequação e sustentabilidade do quadro de pessoal da IAGRO, políticas de incentivo à ocupação de cargos em municípios de fronteira, de direção, meritocracia e distribuição dos servidores;

2. A autonomia financeira da IAGRO ainda não foi implementada e o repasse ao REFASA foi iniciado, porém descontinuado, há contingenciamento de recursos para realização das ações causando grandes prejuízos ao efetivo exercício da missão institucional da Agência Estadual;

3. Embora apresentado um projeto para fiscalização de trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, não houve avanço concreto até o momento, ademais apenas 4 postos de fiscalização fixos estão atualmente abertos o que gera uma situação crítica quanto à vulnerabilidade do sistema de defesa sanitária deste estado;

4. O projeto de renovação de frota de veículos está paralisado devido ao contingenciamento de recursos;

5. Outro item importante onde não houve avanço é a capacitação dos servidores em defesa sanitária animal e do Grupo GEASE quanto ao atendimento de emergências sanitárias. Atualmente, a capacidade operacional de reação frente uma emergência sanitária está bastante comprometida, o que acarretaria demora nesse atendimento por conseguinte atraso no retorno ao status sanitário inicial gerando assim imenso prejuízo econômico à cadeia produtiva;

6. Necessidade de investir na capacitação dos coordenadores estaduais dos programas sanitários quanto à análise de dados técnicos, planejamento de ações, proposição de medidas sanitárias e em ferramentas modernas de extração de dados de sistemas informatizados objetivando um trabalho coordenado e com metas específicas para o estado.

Diante deste cenário bastante preocupante que pode comprometer o avanço do status sanitário para febre aftosa deste estado, tendo em vista o prazo já não tanto elástico previsto no cronograma do plano estratégico que aponta a retirada da vacinação contra febre aftosa para maio de 2021 orientamos acionar o Comitê Gestor estadual do plano estratégico para atualização da situação atual e demais deliberações necessárias para cumprimento das ações essenciais ao avanço do status sanitário deste estado.



ELVIO PATATT CAZOLA
CHEFE DO SISA/DDA/SFA-MS